

618/98 16  
317

## Achada área de desmatamento na Serra da Bocaina

Madeiras nobres são retiradas dentro de um parque nacional

Dimmi Amora

• Uma área de desmatamento para retirada de madeiras nobres dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina, em Paraty, foi descoberta ontem, no primeiro dia da Operação Mata Atlântica. As madeiras estão sendo serradas e preparadas para a venda dentro da área do parque. O diretor de Conservação da Natureza do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Rubens Recio, que fez o sobrevôo na área, disse que trilhas na mata mostram que a madeira está sendo retirada pelo município de Cunha, em São Paulo.

### Homens que estavam nos acampamentos fugiram

Rubens Recio contou que, em pelo menos dois acampamentos, havia três pessoas, que fugiram com a chegada do helicóptero da Polícia Civil. Havia pelo menos outras três áreas de estocagem de madeira abandonadas. As árvores — a maioria canela, usada para fazer ripas — estavam cortadas em grandes toras de até quatro metros de comprimento e agrupadas umas sobre as outras. O local, a cerca de 1.200 metros de altitude, onde a mata é primária, é de tão difícil acesso que as equipes que saíram por terra não conseguiram chegar. Recio disse que ainda não é possível calcular o tamanho da área desmatada.

### Madeira sai da região em lombo de burros

Segundo o diretor do IEF, as madeiras saem do local em lombo de burros e são levadas para fazendas no município de Cunha. De lá, seguem de caminhão para as madeireiras da região. O presidente do IEF, César Werneck, lembrou que a cobertura de Mata Atlântica em São Paulo é praticamente inexistente e que as madeireiras de lá estão entrando no Estado do Rio para conseguir madeiras nobres. O desmatamento dentro do Parque Nacional da Bocaina foi filmado por Werneck e comunicado ao coordenador da Operação Mata Atlântica no Rio, José Carlos Araújo Lopes, que é diretor do Ibama. Lopes disse que hoje estará reunido com a coordenação da operação para decidir que providências tomar.

O primeiro dia da Operação Mata Atlântica acabou servindo mais para levantar novos pontos de desmatamento na região de Paraty e Angra. Os pontos que o IEF identificara no ano passado como áreas de desmatamento já estavam abandonados. Por isso, ninguém foi preso ou autuado. ■